

O potencial revolucionário da economia ecológica

Ciclo de Webinários “O Futuro da Economia Ecológica”

24/03/2021

Marco P. Vianna Franco



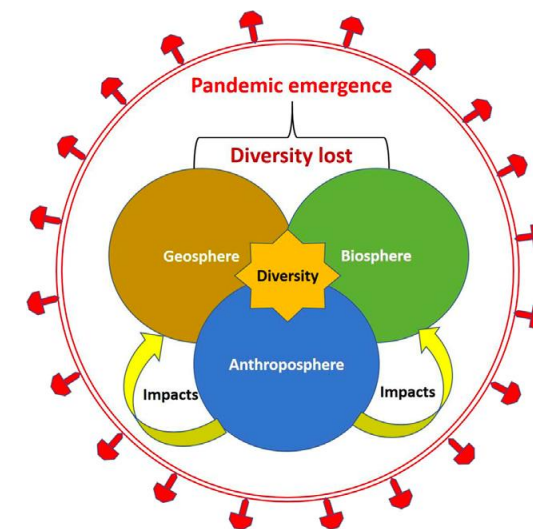
Konrad Lorenz Institute
for Evolution and Cognition Research

O futuro da economia ecológica

- + 30 anos?
- O cenário atual e prognóstico
- Economia ecológica: reforma ou revolução? A relevância do debate.

“Ecological economics exists because a hundred years of disciplinary specialization in scientific inquiry has left us unable to understand or to manage the interactions between the human and environmental components of our world” (<http://www.isecoeco.org/>)

“Surgindo de um seminário em Barcelona em 1987, questionaram-se as bases fundamentais da Economia Neoclássica em fornecer respostas aos desafios de uma Economia Globalizada, cada vez mais excludente, e seus reflexos sobre o meio natural” (<http://ecoeco.org.br/quem-somos/>)



Cazolla Gatti et al. (2021). Diversity lost: COVID-19 as a phenomenon of the total environment. *Science of the Total Environment*, 756, 144014.

O potencial revolucionário da economia ecológica



Methodological and Ideological Options

The shallow or the deep ecological economics movement?

Clive L. Spash

Institute for Environment & Regional Development, Department of Socioeconomics, WU Vienna University of Economics and Business, B4.06-UZA4, Nordbergstr. 15, 1090 Vienna, Austria



Methodological and Ideological Options

New foundations for ecological economics

Clive L. Spash*

*Department of Socioeconomics, WU Vienna University of Economics and Business, B4.06-UZA4, Nordbergstr. 15, 1090 Vienna, Austria
Noragric, Dept. of International Environment & Development Studies, University of Life Sciences, P.O. Box 5003, NO-1432 Ås, Norway*



Contents lists available at ScienceDirect

Ecological Economics

journal homepage: www.elsevier.com/locate/ecolecon



ANALYSIS

A tale of three paradigms: Realising the revolutionary potential of ecological economics

Clive L. Spash

WU Vienna University of Economics and Business, WU, Institute for Multi-Level Govern, 1020, Wien, Austria



<https://www.clivespash.org/>

Contexto: pluralismo metodológico

WHAT IS ECOLOGICAL ECONOMICS?

ROBERT COSTANZA

*Coastal and Environmental Policy Program, Center for Environmental and Estuarine Studies
University of Maryland, Solomons, MD 20688-0038 (U.S.A.)*

THE CASE FOR METHODOLOGICAL PLURALISM

RICHARD B. NORGAARD

*Department of Energy and Resources and Agricultural and Resource Economics, Rm. 100,
T-4, University of California, Berkeley, CA 94720 (U.S.A.)*

(Accepted for publication August 5, 1988)

Economic schools of thought on the environment: investigating unity and division

Clive L. Spash and Anthony Ryan*

Commentary

Varieties of ecological economics: Do we need a more open and radical version of ecological economics?

Peter Söderbaum

School of Business, Society and Technology, Mälardalen University, Västerås, Sweden

The approach of ecological economics

John Gowdy and Jon D. Erickson*

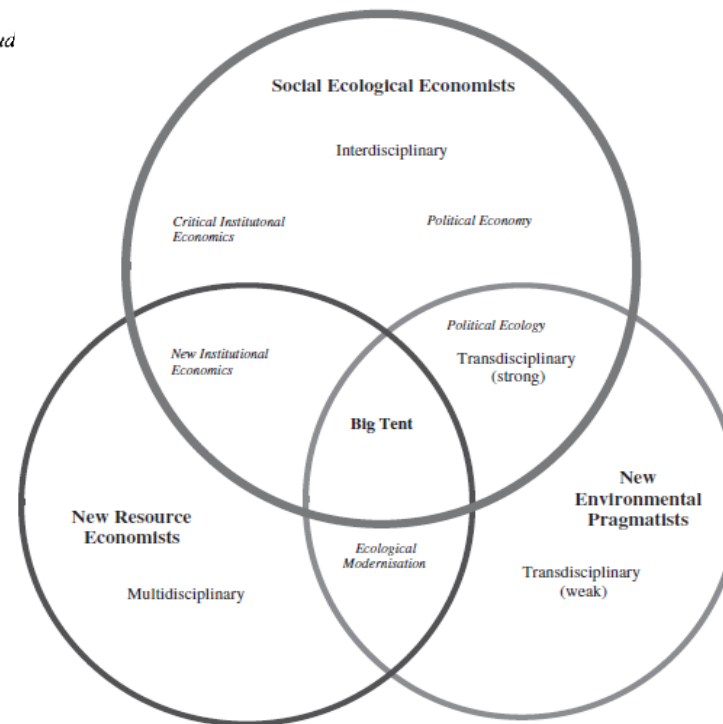


Fig. 1. Ecological economics in three camps.

O debate metodológico na economia ecológica: indefinição ou pluralismo?

The methodological debate in the ecological economics: vagueness or pluralism?

*Beatriz Macchione Saes⁽¹⁾
Ademar Ribeiro Romeiro⁽²⁾*

Survey

Does ecological economics have a future?
Contradiction and reinvention in the age of climate change

Blake Anderson^a, Michael M'Gonigle^{b,*}

^a Institute for New Economics (INE), Canada

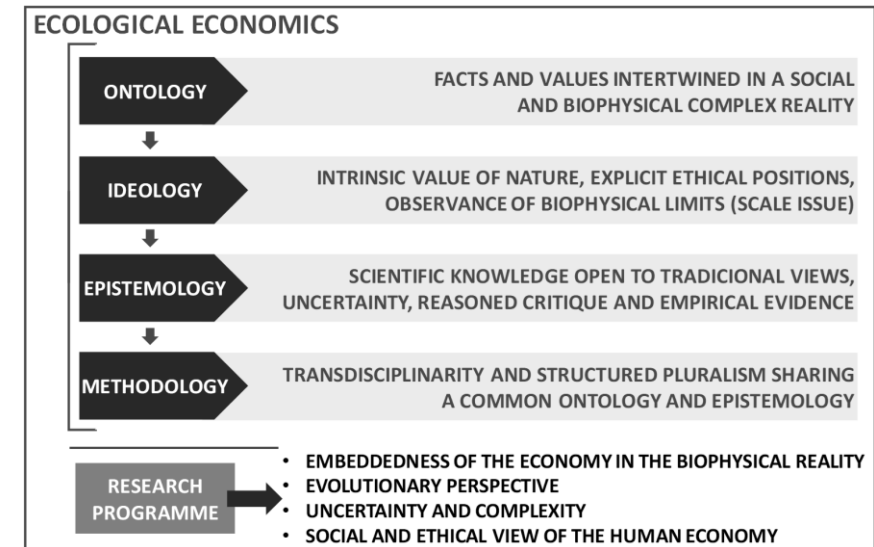
^b Environmental Law and Policy, University of Victoria, Canada

The identity of ecological economics: retrospects and prospects

Begüm Özkaynak, Fikret Adaman and Pat Devine*

Economia ecológica social, crítica e realista (SEE)

- Paradigma revolucionário emergente:
 - **Realismo crítico**. Outros?
 - **Aprovisionamento social** como problema econômico
- Dominância da ortodoxia:
 - Crescimento: acumulação de capital, tecnologia, competição
 - Alocação de preços via mercados: ext. de custos
- Pragmatismo e “revoluções passivas” vs. **mudanças paradigmáticas**;



Economia ecológica social, crítica e realista (SEE)

- **Alternativas:** utopias científicas, economias diversas, novos arranjos institucionais

“Há numerosas opções em termos de economias futuras, incluindo planejamento, propriedade estatal dos meios de produção, economias socialistas, economias comunitárias e de comunidades locais, economias do cuidado, economias da solidariedade, comunas soviéticas e anarquistas, e assim por diante”.

“As mudanças aqui delineadas requerem a criação das condições necessárias para a sustentação de novas ideias, o que significa dar um novo foco à revista [*Ecological Economics*], aos livros-texto, ao ensino e às conferências...”.

Obrigado

mpvianna@gmail.com



KLI

Konrad Lorenz Institute
for Evolution and Cognition Research